



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 - RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO CEP:
30.750 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO V

JANEIRO/FEVEREIRO/92

Nº21

Construindo o futuro



Crianças da creche "José Grosso", na Fundação Irmão Glacus.

"Boa vontade, determinação e sentimento de solidariedade cristã". Isto e muito mais, podemos constatar na reunião de confraternização de mês de janeiro, quando aconteceu uma visita às instalações da Fundação Espírita Irmão Glacus.

Situada no Pavilhão José Grosso, a creche casulo foi a primeira atividade assistencial do Complexo a começar a funcionar, no dia 03 de fevereiro.

Um prolongamento da creche que já funciona na Sede da F.E.I.G., à R. Henrique Gorceix, a creche José Grosso do Complexo tem estrutura para 170 crianças de 1 a 7 anos de idade, com os mesmos critérios de seleção - famílias carentes, cujos pais comprovem estar trabalhando.

Com instalações amplas e bem planejadas, a Creche possui 7 salas e 5 banheiros, sendo dois adaptados para os diversos níveis de idade; cozinha, despensa, lavanderia e um terraço com 400m².

Tudo isso abrigará "inicialmente as primeiras 25 crianças matriculadas" que estarão das 7:00 h às 17 h, recebendo toda assistência,

inclusive médica-odontológica e psico-pedagógica. E ainda permanecerão convivendo com a família.

Naquela visita, vimos o quanto foi importante o auxílio dos irmãos abnegados que proporcionaram tal realização. O trabalho está apenas começando. E como disse a espiritualidade amiga: "Não terá vida se não houver o concurso e a colaboração calorosa de cada um".

Nossa indústria de telas para pintura e a gráfica já estão funcionando. Os pedidos chegam a cada dia e representam a continuidade deste grandioso projeto.

Como em todas as obras da F.E.I.G., os recursos vieram de doações e campanhas diversas. As necessidades são variadas; móveis, roupas de cama, brinquedos, etc.

E para nos tornarmos "ESCOLA, HOSPITAL, OFICINA E LAR CRISTÃO" precisaremos de muito trabalho e da colaboração de todos; e assim prosseguiremos "fortalecendo a família da Fraternidade".

Evangelho e Ação sempre!
Miriam d'Ávila Nunes

SÚPLICA DO JORNAL ESPÍRITA

Se existe algo de bom e de útil aos teus olhos, sou eu, o pequeno e singelo jornal espírita que reténs em tuas mãos.

Não imaginas como me foi difícil chegar até a sua casa.

O último gasto foi o porte do correio. Atualmente, tudo está caro e difícil para mim!

Muitas pessoas trabalharam para que eu chegasse ao meu destino.

A maioria delas trocou hora de lazer ou de recreação para que a rotativa me soltasse, após laboriosa mão-de-obra gráfica, foram quilos de papel e tinta, que atualmente estão muito caros.

Já pensaste quantas pessoas trabalham para que eu chegue à tua casa?

Minha vida tem sido um prodígio de fé de uma plêiade de espíritos sinceros e devotados que tudo sacrificam por mim.

Há os que me ajudam com pequena cota mensal, indiferentemente à minha doutrina, mas tão só pela virtude da cooperação; há os

que, além da cota, escrevem, em minhas páginas, sublimes lições doutrinárias. Há os que têm maior responsabilidade comigo, dirigindo-me ao longo dos anos, para que a minha vida seja de bom senso, através das matérias que selecionam cuidadosamente, a fim de que a luz do meu espírito cristão jamais bruxuleie...

Após ler-me, não me abandones displicentemente em qualquer lugar. Oferece-me a alguém a quem estimes e pede-lhe que siga o teu exemplo, a fim de que a minha luz seja "posta sobre o alceire", pois como já disse, minha vida é de sacrifícios, amor e trabalho.

Ajuda-me a iluminar o mundo, concorrendo com o que puderes no sentido de que a mensagem de Jesus continue circulando para todos.

João Augusto Chaves (espírito)
Psicografia de Pedro Machado -
Belo Horizonte-MG

EDITORIAL

Estamos novamente no limiar de novas esperanças.

1992 reponha com grandes oportunidades pela frente.

O jornal Evangelho e Ação sairá doravante através de nossa gráfica que é mais uma conquista dos que amam a casa de Glacus.

A creche do Conjunto Educacional do bairro Kennedy iniciou suas atividades em fevereiro de 92.

Já é preocupação fundamental a organização completa do Colégio que esperamos, esteja concluído até meados de 92.

Todas as tarefas da Fraternidade continuarão crescendo com disciplina e responsabilidade.

Novo ano, novas experiências.

Estamos confiantes que a dinâmica dos que amam a casa de Glacus apresentará os resultados pelos quais sempre lutamos.

Amar a Deus e o nosso próximo é a nossa bandeira, Evangelho e ação é o nosso lema, aperfeiçoar o nosso espírito é a nossa esperança.

Convidamos aos nossos leitores e amigos a trilharem conosco este caminho pois sempre existe uma forma de ajudar. O nosso caminho é seguir dentro dos preceitos do Evangelho de Jesus, roteiro seguro e eficaz para alicerçar os momentos em que vivemos.

Mostrar a nossa fé pelas obras é o que sinceramente esperamos confiantes neste ano novo.

O nosso dia-a-dia



Mais de 500 crianças se alegraram no Natal da F.E.I.G.

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

- * Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças
- Mentora: Meimei
- * S.O.S. preces: terapia pelo telefone
- 462.6868 de 8 às 23 h
- Mentor: Bezerra de Menezes
- * Ambulatório Odontológico: com atendimento diário
- Mentor: Vasco da Silva Araújo
- * Ambulatório Médico: com

atendimento três vezes por semana

Mentor: Dias da Cruz

* Sopa aos mais carentes todos os sábados

- Mentor: José Grosso
 - * Distribuição de roupas, alimentos, calçados etc.
 - * Construção de Moradias
 - * Curso de corte e costura
 - * Corte de cabelo e unhas
 - * Curso de datilografia
 - * Curso de enxoval e recém-nascido

Mentora: Maria Dolores

- * Reuniões Públicas de segunda à sexta-feira às 20 h, com receituário espiritual e passes
- * Reuniões Públicas da Mocidade Sábado às 17 h - Mentora: Joana de Angelis

- * Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei
- * Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras
- Mentores: Antônio Aleixo, Dias da Cruz e Cícero Pereira, uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Callimério

Duas reuniões às sextas-feiras

Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz

Duas reuniões aos sábados

Mentores: Jacques Aboab e José Rocco

- * Reuniões de Tratamento Espiritual:

- uma às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa

- * Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio
- * Campanha do Quilo: Mentor: Palminha

- * Livraria: Mentor: Rubens Costa Romanelli
- * Biblioteca: Mentor: Otto Baumgratz

E nossos objetivos futuros incluem ainda:

- * Um colégio de 1º e 2º graus para 2.700 alunos
- * Um colégio profissionalizante para 2.300 alunos
- * Ambulatório para atendimento integral ao doente
- * Creche (já funcionando)

Todo atendimento realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462.4327

O MESSIAS

O médium inglês Clifford Enticknap recebeu do próprio Haendel uma nova parte para a sinfonia "O messias". O único conhecimento musical de Clifford, engenheiro, de 59 anos de idade, são alguns estudos de piano que realizou quando ainda menino. Mas a composição que recebeu de Haendel impressionou inclusive ao diretor da Orquestra Sinfônica de Londres, John Mcarthy. Revela, porém, o médium que sempre teve interesse pelo Espiritismo. E acrescentou que depois passou a sentir vontade de tocar piano (só se recordava de algumas músicas populares).

Repentinamente, porém, descobriu que estava compondo, eu mesmo, e uma música muito particular. Um dia um homem com trajes de século XVIII apareceu-me. Disse que era Haendel e que queria escrever, por meu intermédio, uma parte que considerava importante de sua obra sinfônica

"O Messias", com o objetivo de ajudar a aumentar a espiritualidade no mundo."

Clifford Enticknap relutou ainda, alegando que não estava preparado para a tarefa. Mas Haendel insistiu.

"O estilo, a música, tudo é bem típico de Haendel - declarou o diretor da Orquestra Sinfônica de Londres. A obra é tão boa que será incluída no programa da Orquestra."

Georg Friedrich Haendel, o imortal compositor, nasceu, como se sabe, em 1685 em Halle, Saxônia, Alemanha, e desencarnou em Londres em 1759. E passou em Londres quase toda a sua vida, naturalizando-se inclusive cidadão inglês.

A notícia foi divulgada pela revista "Flash", e pelo "Boletim MASDE" (Donado 1124, Buenos Aires, Argentina).

Transcrito: Presença Espírita, n. 90

Mensagem

Meus irmãos em Jesus,

Juntos estamos mais uma vez nesta convivência agradável para os nossos corações.

Anossa tarefa se desenvolve realmente junto aos irmãos enfermos da matéria e do espírito.

Atuamos nos lares e hospitais, com uma grande equipe de colaboradores, desenvolvendo o auxílio em todos os momentos.

Acompanhamos grupos de visitas, movimentando recursos em prol do momento e propiciando recursos permanentes, de acordo com as possibilidades do visitado-necessitado.

A tarefa é agradável pelo que podemos realizar, mas é penoso vermos que muitas vezes estamos impossibilitados de movimentar recursos realmente eficazes, que possam modificar o "Status Quo" do enfermo, pelas próprias ações realizadas pelo mesmo.

A lei é clara e não deixa dúvidas para más e errôneas interpretações. Mas, diante de

tanta incompreensão e falta de boa vontade para com as coisas de Deus, só nos resta auxiliar pelo amor e dedicação, procurando modificar, dentro da lei de ação e reação, as dificuldades momentâneas dos nossos irmãos necessitados.

Orem, meus irmãos, para que a sabedoria Divina atue sobre nossos corações, para acertarmos sempre, procurando o consolo e as alegrias do mais alto, para todos os encarnados, presos às vicissitudes da matéria.

Desejo a todos vocês, as melhores esperanças no porvir para que procurem sempre os caminhos de Jesus, em suas ações na matéria.

Obrigado.

Dias da Cruz

* Mensagem recebida pelo médium Vasco de Araújo na reunião pública do dia 08.12.88 na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Editada pela Diretoria de Divulgação

Presidente:

Alfredo Gaviorno Freitas

Diretor de Divulgação:

Sérgio Marques Nascimento

Coordenadora:

Neiry Teixeira

Editora Responsável:

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista:

Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação

Cláudia de Paula

Enio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti

Miriam d'Avila Nunes

Luiz Carlos N. Freitas

Expedição:

F.E.I.G.

Revisão e Fotografia:

Vicente de Paulo Lanna

Ilustrações:

Ranfleymar da Cruz

Clodoaldo Dias

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30

Pádre Eustáquio

CEP 30.750 - BH - MG - Fones:

(031) 462.4327 - 462.6868

(SOS Preces)

Nossos mentores



Rubens Romanelli em reunião de 3º domingo na F.E.I.G. 1978.

Rubens Costa Romanelli nasceu, aos 17 de setembro de 1913, na cidade mineira de Divinópolis. Em virtude de haver ficado órfão de mãe, ainda muito criança, e das constantes mudanças de domicílio de seu pai, não pôde concluir o curso primário iniciado em Belo Horizonte.

Na idade de onze anos, começou a trabalhar, em Ibiá (MG), nas oficinas da antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas, hoje Rede Ferroviária Federal (Centro-Oeste), como ajudante de mecânico e, três anos mais tarde, transferindo-se com seus familiares para Araxá (MG), foi trabalhar como ajudante de carpinteiro e de marceneiro. Aos dezesseis anos, passou a funcionar como contínuo nos Escritórios daquela ferrovia. Ali, depois de haver aprendido datilografia, através de um método que lhe caiu às mãos, foi aproveitado como Auxiliar de Escrita. Posteriormente, já com vinte e um anos de idade, foi transferido, por motivo de um invento seu, para os Escritórios Centrais da Estrada de Ferro, em Belo Horizonte, a fim de estudar Engenharia. No ano seguinte, portanto aos vinte e dois anos, fez, em seis meses, o curso de Madureza e, submetendo-se a exames foi aprovado para ingressar, logo a seguir, na 4ª série ginasial, e, no ano seguinte, na 5ª série. A essa altura, já lecionava Português e Matemática no estabelecimento de ensino onde iniciara seus estudos. Concluído, já com a idade de 26 anos, o curso secundário, e verificada sua acentuada

vocação para o magistério, matriculou-se depois de haver prestado os exames vestibulares, no Curso de Letras da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, na qual funcionou, durante dois anos, como Monitor de Língua Grega. Pela mesma Faculdade, diplomou-se como Bacharel em Letras Clássicas e, um ano mais tarde, como Licenciado, demitindo-se imediatamente dos serviços públicos, para consagrar-se exclusivamente ao magistério. Foi professor de Latim e Português, desde 1944, em vários educandários de Belo Horizonte, entre os quais o Colégio Estadual e o Instituto de Educação de Minas Gerais onde era titular da Cadeira de Língua Latina. Em 1963, logrou, mediante defesa de tese, em concurso público de provas e de títulos, o grau de Doutor em Letras e o de Livre Docente da Cadeira de Língua Latina da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, cadeira que ocupou até o seu desencarne em 24.12.1978, de acidente automobilístico.

Dias antes de seu desencarne, esteve na reunião do Terceiro domingo, na Fraternidade proferindo palestra.

No plano espiritual, entre tantas larefas que desempenha, continua atuando onde sempre gostou: entre os livros, pois ele é mentor da Livraria da nossa Fraternidade.

Agradecemos a Romanelli pelo exemplo de vida e por seu zelo e carinho a frente de nossa Livraria.

Relato Espiritual

DÁDIVA DE JESUS

Sofríamos intensamente com dores na região gástrica, a ponto de nos submetermos constantemente ao uso de antiácidos, que já não traziam o conforto necessário para o equilíbrio no trabalho e no lar.

Fomos surpreendidos por um convite para participarmos de uma reunião na casa de um tio de nome Elfzio. Seu cunhado, José Guilherme, médium do Centro Espírita Dias da Cruz, da cidade de Caratinga, estava em Belo Horizonte e faria aquela reunião em favor do seu lar.

Estávamos em número de sete companheiros: Elfzio, Zélia, Tonita, José Guilherme, Ângela, Marley e eu em um quarto da casa, sentados em cadeiras que ladeavam uma cama, lâmpada desligada, mas pela janela semi-aberta, a lua iluminava fracamente o interior.

Iniciamos uma prece e ao seu término, um espírito de voz rouca e muito afável se fez presente, manifestando-se através do médium José Guilherme. Cumprimentou-nos e pediu ao companheiro Marley Praes e a nós, que permanecêssemos em prece pois éramos duas velas que muito o auxiliava.

Colocou suas mãos sobre nossas cabeças, orou e agradeceu. Em seguida, disse que o espírito do irmão Dias da Cruz estava presente e pronto para o tratamento da noite. Esse espírito cumprimentou a todos e chamou a esposa do Elfzio de nome Zélia, para o início do seu tratamento. A nossa tia deitou-se na cama e notei que o espírito, por intermédio do médium, aplicava passes magnéticos por sobre o corpo da nossa irmã sem tocá-la. Terminado, ela levantou-se, sentou-se em uma cadeira e, para nossa surpresa, o espírito do Doutor Dias da Cruz aproximou-se e solicitou-nos que deitás-

semos na cama e permanecêssemos em preces. Assim o fizemos e notamos que imediatamente a cama foi cercada por uma grade luminosa de aproximadamente 30 centímetros de altura. O espírito através do médium se aproximou, estendeu as mãos sem nos tocar e um leve torpor tomou conta do nosso corpo. Sentimos que mãos invisíveis trabalhavam na região do estômago, movimentando internamente aquele órgão. Depois de algum tempo, deu o espírito por terminada a tarefa. Agradeceu a Jesus pela oportunidade e mandou que nos levantássemos. Realmente este era o nosso desejo mas as forças não o permitiam. Manifestamos esta reação e o espírito solicitou o concurso de dois companheiros que nos auxiliaram e fomos sentados em uma cadeira, sem energias para nos movimentarmos.

Retomando o espírito do irmão José Grosso, perguntamos ao mesmo o que tínhamos no estômago.

A sua resposta: - Disse-o bem, meu irmão. Tinha. Não tem mais. Agradeça a Jesus esta dádiva e não pense mais nisso.

Agradecemos ao bom espírito do irmão José Grosso, ao espírito do Doutor Dias da Cruz e, principalmente, a Jesus, Divino Mestre, pela graça alcançada.

Não sabíamos, na ocasião, que anos mais tarde teríamos a grande oportunidade na tarefa do receituário medicínico com o Doutor Francisco de Menezes Dias da Cruz, pai; em nome de Jesus.

Nunca mais sentimos dor na região gástrica, graças a Deus;

Relato feito pelo médium Vasco Araújo que trabalha na tarefa do receituário na Fraternidade Espírita Irmão Glauce.

REUNIÃO DE CONVÍVIO ESPIRITUAL 3º DOMINGO DE CADA MÊS

Convidamos a todos vocês a participarem das reuniões de convívio espiritual que são realizadas no terceiro domingo de cada mês.

São reuniões onde temos a oportunidade e alegria de ouvirmos as palavras de incentivo e amizade da espiritualidade que nos assiste, além de nos reencontrarmos com espíritos ligados a nós e que, no momento, se encontram do outro lado da vida. São Reuniões leves e muito proveitosas para nossos espíritos. No mês de março ela será realizada no dia 15 e no mês de abril no dia 19.

VALE A PENA PARTICIPAR! VENHA E TRAGA A SUA FAMÍLIA!

Mansão do Caminho

SALVADOR - BA

Com passos lentos, tomamos nos aproximando da "Mansão do Caminho", tentando prever o que nela encontraríamos. Os prédios se mostrando sobre o grande portão, pouco nos informavam a respeito do que havia lá dentro.

Caminhamos lentamente, evitando perder qualquer detalhe.

Quando vimos as letras, identificando o local, a ansiedade fez com que nos apressássemos, para mais rapidamente entrarmos naquele mundo de trabalho e caridade.

Começava ali, sob o carinho de Jane, a criança que nos guiou, uma experiência maravilhosa, pela qual viajamos 1.300 km, e que nunca mais haveremos de esquecer.

Foi como se entrássemos no outro mundo, mais alegre, fértil, produtivo, onde o lema trabalho é vivenciado, logo na entrada, no prédio da "Campanha Auto de Souza", que entrega 200 farnéis quinzenais de mantimentos para famílias carentes que ali recebem passes e palestras edificantes.

Queríamos conhecer mais sobre essa tarefa, mas estávamos apenas iniciando a visita, aos 96.000 metros quadrados da mansão e tínhamos apenas duas horas para fazê-lo.

Tomamos o caminho para o prédio do Círculo da Leitura. Conhecemos ali o estúdio de vídeo e o escritório de contabilidade, e observamos como é feito o envio de livros e da revista "Presença Espírita". Em cada bimestre um livro específico é remetido a todo Brasil, sendo sua escolha feita por Divaldo P. Franco. Para você recebê-lo basta se tornar sócio do Círculo de Leitura.

Deixamos muitas perguntas por fazer, reconhecendo ser necessário continuar. Em alguns minutos, estávamos dentro da creche "A Mangedoura", já acompanhados por outra encantadora menina de nome Sandra.

Ali vivemos momentos sublimes. Em todo canto recordávamos as palavras de Jesus: "vinde a mim



Portão principal da Mansão do Caminho.

os pequeninos". 130 crianças são acolhidas, alimentadas e educadas diariamente.

Chegamos à gráfica. As máquinas funcionavam. Ali, livros, mensagens e a revista "Presença Espírita" são impressos para serem depois encaminhados para todo o país. Vimos páginas sendo acabadas, já imaginando quanta paz seria proporcionada, dentro em breve, por aquele trabalho.

"É dando que se recebe". A poucos passos da gráfica, encontramos a verdade na máxima de Francisco de Assis: duas velhinhas trabalharam, ano após ano, cuidando de crianças, e agora, se vêem ajudadas pelas crianças, numa resposta de gratidão e amor.

Encontramos Divaldo Franco. Cumprimentos, sorrisos, respeito. Trabalhava pacientemente ao lado de algumas crianças.

Fomos em frente. Surgiu a escola "Alvorada Nova", que trabalha meninos de rua, no artesanato e na marcenaria. Existem ainda, na Mansão, outras escolas que proporcionam a luz do conhecimento desde o início até o término do primeiro grau.



Os livros dão suporte financeiro para a manutenção da mansão.

Com uma pequena caminhada, descobrimos o Centro Médico, que atende aos doentes da região: clínica geral, pediatria, ginecologia, e tratamento odontológico.

Visitamos também a cozinha geral, limpa e organizada, de onde sai uma grande quantidade de alimentos para suprir a necessidade de centenas de pessoas ao longo do dia.

Existem ainda na Mansão 12 "Lares Substitutos".

Em cada passo, novas formas de auxiliar ao próximo, eram descobertas. Caminhamos sem perceber quanto tempo de visita havia se passado. Paramos no "Cantinho de Joanna de Ângelis" para descansar e nos colocamos a apreciar essa obra imensa na sua extensão. Inúmeros prédios e árvores se espalham, ao longo do terreno. Ali, uma paz indescritível envolve a todos.

Retomamos nossas energias, e continuamos visitando o trabalho desses homens. E após ligeiras caminhadas, novos prédios se apresentavam para nós e novas tarefas. Assim, entramos de local em local, cada vez mais emocionados com o poder do amor que alimenta, ensina e cura a multidão de necessitados.

Os recursos para essa obra gigantesca vieram inicialmente de rifas e doações. Hoje a manutenção desse trabalho perseverante e sério vem da venda dos livros, fitas de vídeo, áudio e outros.

Ao sairmos pelo portão que havíamos entrado horas antes, carregávamos a certeza de que a manutenção do trabalho da "Mansão do Caminho" só podia vir da luz do Amor. E tínhamos aprendido que é esse amor que permitirá que entremos em breve, num outro mundo, mais alegre, mais fértil, mais produtivo...



Crianças carentes amparadas com carinho e dedicação.



Crianças alegres são espelhos do trabalho desenvolvido.

NÃO BASTA A DOAÇÃO DO QUE TE SOBRE, MAS SIM DIVIDIR O QUE POSSUIS.



ESPAÇO JOVEM

Nesta época do ano, todas as pessoas avaliam o que fizeram e planejam novas ações.

Nós, da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, estamos fazendo a mesma coisa. Avaliando ações, desempenhos e como atuamos na realidade da Fraternidade em 1991.

Certos de que estamos longe de termos feito tudo o que precisávamos, temos apenas uma certeza: aprendemos muita coisa, crescemos e muito ainda realizaremos.

Sabemos que oportunidades de trabalho edificante não faltam. A Fundação está aí, aquecendo seu funcionamento; meninos de rua esperando uma palavra amiga; famílias inteiras estão embaixo dos viadutos... E aí? O que fazemos para colaborarmos na melhoria de tudo isso?

- "Trabalho, trabalho, tra-

balho"! E é por estarmos preocupados com isso que convidamos você, que tem energia, boas idéias e disposição para nos ajudar. Ou ainda, que queira fazer amigos, conhecer nosso trabalho e participar.

Nosso grupo vem crescendo, mas estamos sempre com a sensação de ainda estar faltando alguém. "Joanna de Ângelis", nossa mentora, disse que seus jovens não falhariam.

E é por acreditarmos nisso que continuamos nos reunindo aos sábados, às 17:00 horas, no salão de reunião da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, colaborando nas Campanhas do Quilo; visitas a enfermos; estudos; evangelização e em uma série de outras atividades.

Estamos esperando VOCÊ para que 1992 supere nossas expectativas.



Leitura do Mês

Paulo e Estevão - Francisco Cândido Xavier/Emmanuel

Romance histórico, narra a vida de Paulo de Tarso, sua apaixonada perseguição aos cristãos primitivos, e principal responsável pelo apedrejamento de Estevão, sua conversão às portas de Damasco, suas humilhações por amor a Causa do Cristo, seus testemunhos como pregador e divulgador da Boa Nova, sua morte no cemitério da Via Ápia, em Roma, a golpe de espada e, finalmente, sua emocionante recepção no mundo espiritual. Oferece informações mais detalhadas da vida do "Apóstolo dos Gentios", explica "os anos ocultos", referentes ao hiato entre os versículos 22 e 23 do capítulo 9 dos "Atos dos Apóstolos", esclarece que Paulo demandou o deserto para meditação e estudo da Doutrina Cristã, dedicando-se à humilde tarefa de tecelão. Elucida o que aconteceu depois do versículo 29, do capítulo 28 dos Atos.

Confirma ter sido Paulo o autor da Epístola aos hebreus, narra a emocionante conversão de Gamaliel, descreve a amizade que sempre uniu Paulo e Pedro nas tarefas do Cristianismo Primitivo. Estevão, a vítima, ampara Paulo, o verdugo, em todos os percal-

ços de sua extraordinária e dilacerada missão, exemplificando bem o amor puro de Nosso Mestre Jesus a buscar incessantemente aos ovelhas tresmalhadas nos ásperos caminhos humanos.

* Fonte: Revista Espírita Allan Kardec nº 8

Lição difícil

Acredito que as experiências de qualquer pessoa podem ser aproveitadas por outras. Por essa razão, às vezes, conto, nesta coluna, vivências diversas, inclusive as minhas próprias.

Ultimamente ando às voltas com problema de enfermidade na família. Considero-o uma lição difícil. Como enfrentá-lo quando, às vezes, nos sentimos impotentes mediante algo que não podemos mudar nem resolver?

É estranho como estamos sempre querendo "resolver" logo os problemas ao invés de pensarmos que quanto mais tempo de lição maiores as chances de aprendermos.

Enfermidade na família significa tempo de mais confiança em Deus e tempo de exercitar paciência irrestrita ao doente.

Quase sempre, encaramos as enfermidades como mal que "rouba" as energias do doente e de todos os seus e, uma vez debilitada, a família tem dificuldades de continuar assistindo o enfermo com amor, compreensão, paciência e algumas vezes com o perdão.

O que fazer então? Deixar o desânimo se aproveitar dessa oportunidade e minar a nossa resistência?

Deixar de oferecer ao doente aquela atenção que ele tanto necessita?

Fomos buscar as respostas nos livros da Doutrina Espírita.

Segundo André Luiz: "cada prova tem uma razão de ser". Sabemos que todo sofrimento orgânico é uma prova espiritual dentro das leis cármicas, por isso devemos compreendê-lo para melhor aceitá-lo. "A intensidade do sofrimento varia segundo a confiança na Lei Divina". Compreendamos



que a doença não "rouba" as energias do enfermo e de sua família, ela apenas possibilita a todos resgatar débitos contraídos em outras vidas. Ela purifica, o que quer dizer que devemos "aproveitar a molestia como período de lições e sobretudo como tempo de aplicação dos valores alusivos à convicção religiosa. A enfermidade pode ser considerada por termômetro da fé".

André Luiz nos lembra: Mediante a enfermidade: uma visita ao hospital pode dar a todos nós a ficha de nossas vantagens em relação aos outros.

Mediante quaisquer problemas: não se sabe de criatura alguma que evolua ou se aperfeiçoe sem eles.

Encontramos ainda outra boa opção: a PRECE. Nada melhor do que pedir a Jesus para nos envolver com suas bênçãos, fortalecendo-nos para que possamos aproveitar ao máximo as lições que a enfermidade nos oferece.

Ore sempre!
A prece alivia!
Muita fé e confiança!

Tânia Gatti

Aprendendo com Chico

DÍVIDA E TEMPO

Chico visitou durante muitos anos um jovem que tinha o corpo totalmente deformado e que morava num barraco à beira de uma mata. O estado de alienado mental era completo. A mãe deste jovem era também muito doente e o Chico a ajudava a banhá-lo, alimentá-lo e a fazer a limpeza do pequeno cômodo em que morava.

O quadro era tão esterecedor que, numa de suas visitas em que um grupo de pessoas o acompanhava, um médico perguntou ao Chico:

- Nem mesmo neste caso a eutanásia seria perdoável?

- Não creio, doutor, respondeu o Chico.

Esse nosso irmão, em sua última encarnação, tinha muito poder. Perseguiu, prejudicou e com torturas desumanas tirou a vida de muitas pessoas. Algumas e perdoaram, outras não e o perseguiram durante toda a sua vida. Aguardaram o seu desencarne e, assim que ele deixou o corpo, eles o agarram e o torturaram de todas as maneiras durante muitos anos. Este corpo disforme e mutilado representa uma bênção para ele. Foi o único

jeito que a Providência Divina encontrou para escondê-lo de seus inimigos. Quanto mais tempo aguentar, melhor será. Com o passar dos anos, muitos de seus inimigos o terão perdoado. Outros terão reencarnado. Aplicar a eutanásia seria devolvê-lo as mãos de seus inimigos para que continuassem a torturá-lo.

- E como resgatará ele seus crimes?, inquiriu o médico.

- O irmão X costuma dizer que Deus usa o tempo e não a violência.

Chico de Francisco - Adelino da Silveira

Transcrevemos abaixo, questões respondidas por Divaldo Pereira Franco e José Raul Teixeira no Simpósio organizado pela Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte e pelo Centro Espírita, Célia Xavier em junho de 1984.

Esse Simpósio, de grande utilidade para todos que queiram conhecer e reforçar seus conhecimentos sobre Médiuns, Mediunidade e Reuniões Mediúnicas, será apresentado, por partes, a partir desta, nas edições seguintes de nosso jornal.

Maiores esclarecimentos poderão ser dados pela equipe Mediúnica de nossa Casa.

P. Qual a finalidade da Mediunidade na face da Terra?

Divaldo - A mediunidade é, antes de tudo, uma oportunidade de servir, bênção de Deus, que facilita manter o contato com a vida espiritual. Graças ao intercâmbio podemos ter aqui, não apenas a certeza da sobrevivência da vida após a morte, mas também o equilíbrio para resgatarmos com proficiência os débitos adquiridos nas encarnações anteriores. É graças à Mediunidade que o homem

tem a antevisão do seu futuro espiritual, e, ao mesmo tempo, o relato daqueles que o precederam na viagem de volta à Erraticidade, trazendo-lhe informes de segurança, diretrizes de equilíbrio e a oportunidade de refazer o caminho pelas lições que ele absorve do contacto mantido com os desencarnados.

Assim, a Mediunidade tem uma finalidade de alta importância, porque é graças a ela que o homem se conscientiza das suas responsabilidades de espírito imortal. Conforme afirmava o apóstolo Paulo, se não houvesse a ressurreição do Cristo, para nos trazer à certeza da vida espiritual, de nada valeria a mensagem que Ele nos deu.

P. Há mediunidade mais importante que outras? E médiuns mais fortes que outros?

Raul - Verdadeiramente não pode haver mediunidade mais importante que outras, nem médiuns mais fortes do que outros. Existem médiuns e mediunidades. Segundo Paulo de Tarso, existem os "dons" e ele se refere à visão, à audição, à cura, à palavra, ao ensino, mas disse que um só é o

Senhor. Ela provém da mesma fonte, os indivíduos que psicografam, que psicofonizam, que materializam, poderão todos realizar um trabalho apostolar na realidade em que se encontram.

Não é o número de possibilidade que dá importância ao médium. O que engrandece espiritualmente o médium é aquilo que ele faz com os dons que possui. Verificamos que a importância do médium se localiza na honra que ele tem de poder servir.

O médium mais forte que outro, na Doutrina Espírita, não existe, mas sim, os que são mais dedicados que outros, mais afervorados que outros, que estão renunciando à matéria e efetuando o esforço do auto-aprimoramento mais que outros. Isso ocorre. É esse esforço para algo mais alto que confere galardão ao médium ou a outro qualquer servidor melhores condições de estar à frente na vida. Mas isso não significa que o que venha na retarguarda não poderá alcançá-lo, realizando os mesmos esforços.

Conversando, oportunamente, com um grupo de amigos, o nosso venerável Chico Xavier dizia para os companheiros que o questionavam, que o dia em que não chora, não viveu. Isto porque, depreendemos, quanto mais se almeja a mediunidade, colocando

aquele que dela é portador numa posição de destaque, numa posição de claridade, naturalmente, os que não desejam a luz atirarão pedras à lâmpada, tentando quebrá-la, quando não desejam derubar o poste que a sustenta.

Dal o médium mais importante ser aquele que mais disposto esteja para enfrentar essas lutas em nome do Cristo, Médium de Deus por excelência, e mais importante senhor da mediunidade que nós conheçamos.

Não caberá nenhum desânimo de nós outros que ainda nos localizemos numa faixa singela da mediunidade, galgando os primeiros passos. Isto porque já ouvimos companheiros que gostariam de receber mensagens como o Chico recebe, desejariam receber obras daquele talante, desejariam ser médiuns da envergadura desse ou daquele companheiro que se projeta na sociedade, mas desconhecem a cota de sacrifícios diários, de lutas, de lágrimas, de renúncias a que eles têm de se predispor e se dispor. Por isso, em espiritismo, não há médiuns superiores a outros, nem mediunidades mais importantes que outras; existem oportunidades para que todos nós tomemos a charrua da evolução sem olharmos para trás, crescendo sempre.

Oração do Ano Novo

Senhor Jesus!

Ante as promessas do ano de se inicia, não nos permitas que esqueçamos aqueles com quem nos honraste o caminho iluminativo:

as mães solteiras, desesperadas, a quem prometemos o pão do entendimento;

as crianças delinquentes que nos buscaram com a mente em desalinho;

os calceitas que, vencidos em si mesmos, nos feriram e retornaram às nossas portas;

os enfermos solitários, que nos fitaram, confiantes em nosso auxílio;

os enfaimados e desnudos que chegaram até nossas parcas provisões;

os mutilados e tristes, ignorantes e analfabetos, que nos visitaram, recordando-nos de Ti...

Sabemos, Senhor, o pouco que temos, identificamo-nos com o que possuímos intimamente, mas, contigo, tudo podemos e fazemos.

Ajuda-nos a manter o compromisso de amar-Te, amando nesses toda a família universal em cujos braços renascemos.

Joanna de Ângelis

Reencontro

Os olhos de Pedro brilharam de alegria e satisfação. Em meio aos tios, avós, primos e amigos, ele comemorava os seus dois anos de vida.

No plano espiritual, Joana e Mateus, amigos espirituais ligados a Pedro, assistiam a tudo felizes. Finalmente tudo se processara conforme os planos traçados pela espiritualidade maior. Eles trabalharam muito, era verdade, mas valera a pena.

Foram muitos anos de preparação nos dois planos da vida para que Eliane e Jairo pudessem apertar amorosos em seus braços, a criança risonha que agora alegrava o seu lar.

Antigos cooperadores da Seara Espírita, Jairo e Eliane rogavam a Jesus a bênção de um filho, dentro das possibilidades de seu programa reencarnatório. E havia dois anos que seu lar se enriquecera com a presença de Pedro. Eles estavam felizes. Agradeciam ao Senhor a bênção recebida.

Naquela noite comemorativa, após as preces noturnas, o papai e a mamãe sorridentes se recolhem para o descanso necessário.

Temporariamente libertos do



corpo, Jairo e Eliane foram levados por Joana e Mateus a grande sala no plano espiritual. Após serem recebidos por amável espírito e se acomodarem no amplo salão começaram a ouvir e relembrar fatos relevantes de suas encarnações passadas.

Jairo, Eliane e Pedro eram espíritos entrelaçados desde muito e comprometeram-se em desajustes e crimes, agravados por Eliane ao eliminar Pedro por interesses materiais.

Desde essa época infeliz, Pedro jurou vingança e o seu coração se endurecera.

O tempo passou, Jairo e Eliane reencarnaram, encontraram-se e tinham agora vida nova e nova visão do mundo a luz do Evangelho de Jesus. E Pedro, no plano espiritual, seguia-os de perto.

Eliane agora colaborava como

médium nas reuniões de desobsessão do pequeno grupo espírita. Ali ela servia de intermediária a muitos espíritos aflitos. Havia quinze anos que ela cooperava com amor na mediunidade com Jesus. Tudo devidamente observado por Pedro que finalmente se convenceu de que valia a pena tentar de novo.

E foi com lágrimas de alegria que o casal recebera Pedro em seus braços.

A oportunidade de recomeço havia sido dada.

Eliane e Jairo relembraram e se abraçaram confiantes. E, assim, envolvidos pelos amigos espirituais retornaram ao lar.

Acordaram trazendo na lembrança fragmentos da reunião espiritual. E num impulso apressado, correm ao berço do filho adormecido e observam felizes a Bondade Divina fazendo cumprir a Lei de Causa e Efeito para a evolução espiritual de todos.

Cristina Diniz

Pensar é viver



Buda ao despedir-se de seus discípulos recomendou:

"Semeia um pensamento e colherás uma ação".

"Semeia uma ação e colherás um hábito".

"Semeia um hábito e colherás um caráter".

"Semeia um caráter e colherás um destino".

Somos parte de uma grande família onde milhões de criaturas encarnadas e desencarnadas vivem e lutam em busca de sua evolução. São muitas mentes direcionando pensamentos dos mais variados, emitindo ondas que envolvem aqueles que sintonizam com elas.

Como o pensamento é "fonte de grande poder", é pelo exercício desse poder e pela insistência em sustentá-los que de forma sutil, o destino dos homens é traçado. Isso quer dizer que a razão da felicidade ou infelicidade de um homem está nele mesmo.

Na recomendação acima citada, fica claro que tudo na vida é uma cadeia lógica de manifestações que se entrelaçam.

Vejam os:

Sendo o pensamento uma forma de onde se originam as formas, primeiro vem o ideal gerando a ação. A soma das ações constantes de cada ser constituem-se de modo muito natural, em hábitos. Os hábitos são responsáveis pela modelagem do caráter. E o caráter, sendo uma qualidade individual de cada ser, é que

traça o destino da vida presente e das futuras de todos os filhos de Deus.

Jesus, nosso divino amigo foi categórico:

"O homem é o que pensa seu coração".

"O reino do céu está dentro de vós".

Shakespeare afirmou:

"Nada é bom ou ruim, tudo depende de nossos pensamentos".

André Luiz confirma:

"É na forja da idéia que nascem as asas dos anjos ou as algemas do condenado".

Leon Denis cita:

"A felicidade não está nas coisas externas nem nos acasos do exterior, mas somente em nós mesmos, na vida interna que soubermos criar".

Podemos concluir então que o pensamento é CRIADOR.

Diante da grandiosidade da vida, que sempre nos foge ao entendimento, devemos ter pensamentos vigilantes, sempre nobres e bem direcionados, sermos chamados vivos de autodomínio, confiança e amor.

Façamos do nosso pensamento fator de aprimoramento e felicidade a beneficiar todos nós em trânsito para um destino melhor, garantindo assim a tranqüilidade merecida das horas próximas. Somos todos iguais, crescendo pelo próprio esforço para as conquistas superiores.

Pensem bem!

Neiry Teixeira

Campanha do Quilo

Talvez para muitos possa parecer algo de constrangedor, estranho e até sem graça. Colocar uma sacola no ombro e sair de casa em casa pedindo alguma doação. Quando o nosso compromisso é apenas com o Criador e seu mais sublime emissário, não estamos presos aos comentários de outrem, mas somente à nossa consciência e ao Evangelho de Jesus, vamos superar todas as dificuldades, romper todas as barreiras, e aí veremos como a campanha do quilo é bem mais abrangente do que parece. É uma opção maravilhosa de ser útil.

Para nós tarefeiros, é a chance de abaixarmos a cabeça e pedir pelos mais necessitados. Recebemos às vezes o não, a desculpa, a desconfiança, mas em maior proporção a boa acolhida, e a doação carinhosa com votos de farta arrecadação. É o momento de exercitarmos aquilo que lutamos por possuir; a Humildade. É a chance de amaciar o coração, trabalhando pelo próximo. Para os que nos atendem, é a oportunidade de praticar a mais sublime das virtudes; a caridade.

Em todas as tarefas voltadas

para o bem (em qualquer religião), temos uma equipe operante em nosso plano, e outra no plano espiritual. Na campanha do quilo, dentre as várias atribuições dos companheiros espirituais está providenciar uma limpeza fluidica do lar visitado, proporcionando vibrações de paz e harmonia, minimizando assim muitas aflições.

- A distribuição do que foi arrecadado é distribuído aos carentes assistidos pela F.E.I.G. semanalmente.

- Nesta hora distribuímos o peixe (alimento), mas não olvidamos a necessidade de ensinar a pescar, e a casa promove o ensinamento através da evangelização infantil e de adultos.

- É importante lembrar que cada um de nós, "campanheiros"¹, é responsável pela alimentação de uma família e que cada novo tarefeiro que ingressa é mais uma possibilidade de auxílio. Vamos lutar cada dia mais por um mundo melhor, sem esmorecer, na certeza de que "descansar não é conquistar".

Luiz Carlos de Freitas

1 - "Campanheiros" - pessoa que faz campanha do quilo.



Salve,

Jesus sempre nos ensinou a perdoar aos irmãos, e sempre trouxe o seu perdão estampado no peito. Porque não o imitamos?

Para que tanta angústia em nossos corações, se o amor é o mais sublime e reconfortante dos sentimentos?

Vamos em busca da evolução, pedindo a Jesus que nos ampare nesta caminhada evolutiva. Sim, o Cristo aqui veio para deixar o seu exemplo e para que nós o seguissemos.

A estrada está a nossa frente, caminhemos na direção da evolução espiritual, lembrando que é através do perdão que chegaremos a construir um mundo maior. Sempre com o amor de Jesus em nossos corações.

Ricardo Venâncio-Bhte-17.01.92



CANTINHO DA CRIANÇA

A LIÇÃO INESQUECÍVEL



QUE VERGONHA!
DE BANDEJA!
DE ESQUINA A ESQUINA!

VU-TE DAQUI!

HILDA, MENINA ABASTADA,
DIARIAMENTE DIRIGIA MÃS
PALAVRAS À PEQUENA VEN-
DEDORA DE DOCES QUE LHE
BATIA HUMILDEMENTE À
PORTA DA CASA.

NEIO LÚCIO
ADAPTAÇÃO: CLODOALDO DIAS

ENTREMENTES, A DONA DA CASA, TENTANDO
EDUCAR A FILHA, VINHA AO ENCONTRO DA
PEQUENA HUMILHADA E DIZIA BONDOSA:



QUE DOCES TÃO
PERFEITOS!
QUEM OS FEZ ASSIM
TÃO LINDOS?!

FOI A MAMÃE!

A GENEROSA SENHORA COMPRAVA SEMPRE
ALGUMA COISA E, EM SEGUIDA RECOMEN-
DAVA À FILHA:



HILDA, NÃO BRINQUES COM O DESTINO.
NUNCA EXPULSES O NECESSÁRIO QUE
NOS PROCURAM AQUELES QUE SOCOR-
REMOS SERÃO PROVAVELMENTE OS
NOSSOS BENEFITORES DE AMANHÃ!

NÃO ZOMBE DE NINGUÉM, MINHA
FILHA! O TRABALHO POR MAIS HIL-
MILDE, É SEMPRE RESPEITÁVEL
POR CERTO, DOLOROSOS NECES-
SIDADES IMPELIRÃO UMA CRIANÇA
A VENDER DOCES DE PORTA EM PORTA



CONTUDO, NO DIA SEGUINTE...



FORA DAQUI!
BRUXA! BRUXA!

CORREU O TEMPO E, DEPOIS DE
QUATRO ANOS, O QUADRO DA
VIDA SE MODIFICARA...
O PAIZINHO DE HILDA ADOCEU E
DEBALDE OS MÉDICOS PRO-
CURARAM SALVA-LO...
MORREU NUMA TARDE CALMA,
DEIXANDO O LAR VAZIO.
A VIÚVA RECOLHEU-SE AO LÉITO
EXTREMAMENTE ABATIDA, MAL
PODENDO MOVER-SE, COM AS
DESPEZAS ENORMES, PRIVA-
ÇÕES CHEGARAM EM BANDO.

EM BREVE A POBREZA E O DESCONFORTO
INVADIRAM-LHE A RESIDÊNCIA. A MENINA
ANTERIORMENTE ABASTADA, NÃO PODIA AGO-
RA NEM MESMO COMPRAR UM PAR DE SAPATOS



CERTA NOITE, HILDA CHOROU MUITO,
DORMIU LACRIMOSA E SONHOU
QUE O PAPEL VINHA DO CÉU
CONFORTÁ-LA.



NÃO DESANIMES, MINHA FILHA!
VAI TRABALHAR!
VENDE DOCES PARA
AUXILIAR A MAMÃE!

RESPEITOU NO DIA IMEDIATO COM O
PROPÓSITO FIRME DE SEGUIR O
CONSELHO. AJUDOU A MAMÃE ENFERMA
A FAZER MUITOS
QUADRINHOS DE DOCE DE LEITE



LOGO APÓS, SAIU A VENDER. LOS
ALGUMAS PESSOAS GENEROSAS
COMPRAVAM-NOS COM O EVIDENTE
INTUÍTO DE AUXILIAR-LA; ENTRETAN-
TO MENINOS PERVERSOS GRITAVAM



SAI DAQUI!
BRUXA DE BANDEJA!

SENTIA-SE TRISTE E DESALENTADA
QUANDO BATEU À PORTA DE UMA
CASA MODESTA. GRACIOSA JOVEM
ATENDEU. AH! QUE SURPRESA!
ERA A MENINA QUE COSTUMA
VA VENDER DOCES NOUTRO TEMPO



HILDA ESPEROU QUE ELA A MALTRATASSE POR VIN-
GANÇA, MAS A JOVEM HUMILDE FICOU NELA OS
GRANDES OLHOS, RECONHECEU-A, COMPREEN-
DEU-LHE A NOVA SITUAÇÃO, E EXCLAMOU:



QUE DOCES TÃO PERFEITOS!
QUEM OS FEZ ASSIM
TÃO LINDOS?!

FOI A MAMÃE!

A EX-VENDEDORA COMPROU QUANTOS QUADRINHOS
RESPIAVAM NA BANDEJA E ABRACOU-A COM
SINCERA AMIZADE. DESSE DIA EM DIANTE,
A MENINA VAIDOSA TRANSFORMOU-SE PARA
SEMPRE. A EXPERIÊNCIA DERA-LHE INESQUE-
CÍVEL LIÇÃO.



FIM

CARTAS DO Leitor

Prezados Irmãos Diretores do Evangelho e Ação,

Paz em Jesus:
Tenho recebido seu valoroso órgão de divulgação e espero continuar merecendo seu recebimento.

Aproveito o ensejo para lhes desejar um 1992 pleno de realizações, na maravilhosa Seara da Doutrina Espírita.

Fraternalmente,
José Jorge (Ricardo de Albuquerque - RJ)

Prezados Irmãos,
Paz e saúde,
Sinto-me privilegiada por ter tido acesso à Fraternidade Espírita Irmão Glacius...

Sou do interior e devido a isso, infelizmente não posso ter uma participação assídua às reuniões, o que, lamentavelmente, me faz muita falta:

Como forma de compensação, gostaria imensamente de continuar a receber exemplares desse valioso jornal.

Aproveito a oportunidade para dizer que graças a Deus, temos obtido curas de irmãos através do repositório mediúnico.

Espero contar com a compreensão de vocês!
Obrigado e que Deus os abençoe!

Carinhosamente,
Otávio Carmo Correia (Coronci-MG)

Queridos irmãos José Jorge e Otávia,
Que Jesus os abençoe hoje e sempre.
Agradecemos as palavras de apoio, elas são reconfortantes e nos dão ânimo novo para prosseguirmos na nossa tarefa de divulgação.
Recebam o nosso carinho e o nosso agradecimento sincero.
A redação.

CURSOS

RELACIONAMOS ABAIXO A PROGRAMAÇÃO DE CURSOS DO DEPARTAMENTO ASSISTENCIAL, PARA O ANO DE 1992.

- 1 - Estudo do Evangelho - Horário de 14:00 às 15:30 aos sábados
 - 1.1 - De 01.02.92 a 25.07.92 -
- 2 - Cursos de Passos - Horário de 15:00 às 18:00 hs - aos domingos.
 - 2.1 - De 01.03.92 a 29.03.92
 - 2.2 - De 31.05.92 a 28.06.92
 - 2.3 - De 30.08.92 a 27.09.92
- 3 - Princípios Fundamentais da Doutrina - Horário de 14:00 às 16:00 hs - aos sábados
 - 3.1 - De 04.04.92 a 30.05.92
 - 3.2 - De 04.07.92 a 29.08.92
 - 3.3 - De 03.10.92 a 21.11.92
- 4 - Curso de Mediunidade - Horário 13:30 às 16:30 - aos sábados.
 - 4.1 - De 01.08.92 a 31.10.92

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacius - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorciov, 30 - Padre Estácio - Cep.30.750 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita, mas os interessados em qualquer contribuição, poderão faz-la através de Cheque Nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacius.

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 BAIRRO: _____ CEP: _____
 CIDADE: _____
 ESTADO: _____

IMPRESSO